

RELATÓRIO PARCIAL DA META 02

Definição das políticas
de bibliotecas



2023

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho
Vice-Presidente da República

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Luciana Santos
Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tiago Emmanuel Nunes Braga
Diretor

Carlos Andre Amaral de Freitas
Coordenador de Administração - COADM

Ricardo Medeiros Pimenta
Coordenador de Ensino e Pesquisa em Informação para a Ciência e Tecnologia - COEPI

Henrique Denes Hilgenberg Fernandes
Coordenador de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - COPAV

Cecília Leite Oliveira
Coordenador Geral de Informação Tecnológica e Informação para a Sociedade - CGIT

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
Coordenador Geral de Informação Científica e Técnica - CGIC

Hugo Valadares Siqueira
Coordenador Geral de Tecnologias de Informação e Informática - CGTI

Milton Shintaku
Coordenador de Tecnologias para Informação - COTEC



Ministério da Ciência,
Tecnologia e Inovação

Instituto Brasileiro de Informação
em Ciência e Tecnologia

PROJETO “Desenvolvimento de modelo de implementação de Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibi) para o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)”

RELATÓRIO PARCIAL DA META 02

Definição das políticas de bibliotecas



Coordenação de Tecnologias
para Informação (COTEC)

Brasília
2023

EQUIPE TÉCNICA

Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Cecília Leite Oliveira

Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI

Tiago Emmanuel Nunes Braga

Coordenador do Projeto

Milton Shintaku

Organizadores do relatório

Milton Shintaku

Ingrid Torres Schiessl

Marcelo Votto Texeira

Pesquisadores

Chayane Bressler Avila Tavares, Flávio Endi Altoé Daltro, Ingrid Torres Schiessl, Ítalo Barbosa Brasileiro, Marcelo Votto Texeira, Marcelle Costal de Castro dos Santos, Milton Shintaku, Thaiane Cristina da Silva Cassetari e Tiago Rodrigo Marçal Murakami.

Normalização

Fernanda Maciel Rufino

Revisão

Rafael Teixeira de Souza

Flávia Furlan Granato

Capa e projeto gráfico

Flávio Endi Altoé Daltro

Este Relatório de Técnico é um produto do Projeto: Desenvolvimento de modelo de implementação de Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) para o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Ref. IBICT - Processo SEI 01302.000452/2022-73 (Execução)

Ref. FUNDEP 29988

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo geral	7
2.2 Objetivos específicos	7
3. RESULTADOS	8
3.1 Políticas e manuais de catalogação	8
3.2 Tratamento dos metadados	11
3.3 Padronização de elementos descritivos	17
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

1. INTRODUÇÃO

Desde a criação dos primeiros catálogos de bibliotecas na antiguidade, a descrição acurada dos itens sempre foi um desafio. Não é suficiente listar apenas os títulos e os autores; considerando a vasta quantidade de obras publicadas, incluindo versões, edições, traduções entre outras variações, uma obra com o mesmo título e autor pode ter descrições significativamente diferentes. Portanto, o uso de padrões de descrição é essencial para apoiar a recuperação eficaz das informações dentro de um sistema de informações bibliográficas.

Outro ponto relevante é o intercâmbio de registros bibliográficos entre bibliotecas. A adoção de padrões bem definidos e reconhecidos por várias instituições permite a reutilização, ajuste e aprimoramento dos registros descritivos de obras de uma biblioteca em outra, facilitando o processo de catalogação. Assim, justifica-se os estudos focados no ajuste dos padrões internacionais de catalogação para sua aplicação em bibliotecas nacionais.

Em um Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) que opera sob um modelo federativo, onde cada biblioteca mantém sua autonomia, mas adere a diretrizes comuns, a padronização oferece numerosos benefícios. Isso inclui o intercâmbio facilitado de informações e a possibilidade de buscas unificadas, entre outros aspectos. Embora cada biblioteca possa desenvolver sua própria política, é essencial que o SIB forneça padrões mínimos para assegurar a integração efetiva dos serviços. Um desses padrões fundamentais envolve a gestão do catálogo.

Assim, o processo de catalogação para todas as bibliotecas pode apresentar a mesma característica, com a gestão do catálogo estabelecida a partir de uma mesma política. As diferenças ficam em demais processos como a circulação, processo de aquisição e tantas outras. Com isso, pode-se utilizar o mesmo software, desde que possibilite a criação de múltiplas bibliotecas, com estratificação de catálogo e serviços consolidados.

Nesse contexto, o projeto de pesquisa firmado entre o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) volta-se para apoiar a criação de um SIB de bibliotecas federalizadas. Portanto, apoiar a criação de políticas para o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB), incluindo suas diretrizes, como a catalogação seguindo padrões atuais e amplamente aceitos na comunidade de bibliotecários, é fundamental.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Estabelecer as políticas de tratamento da informação da Rede de Bibliotecas do Ibram.

2.2 Objetivos específicos

- Elaborar o manual de catalogação;
- Alinhar elementos descritivos entre diferentes bibliotecas;
- Mapear os suportes informacionais disponíveis;
- Estruturar os metadados para a catalogação de recursos informacionais.

3. RESULTADOS

Os resultados apresentados a seguir são parte de um processo ainda em aberto e contínuo de estruturação planejada do tratamento da informação na Rede de Bibliotecas do Ibram. O período que compreende tais ações é de dezembro de 2022 a setembro de 2023.

3.1 Políticas e manuais de catalogação

A padronização das ações deve ser compreendida como um princípio para o tratamento de dados em unidades de informação. Dessa forma, conforme ações mais detalhadas são executadas em rede, mais necessária se faz a adoção de normas para estruturar tal execução.

Diante disso, o trabalho inicial na Meta 2 do projeto foi desenvolver a Política de Tratamento da Informação e o Manual de Catalogação da Rede de Bibliotecas do Ibram, conforme descritos nas subseções que seguem.

3.1.1 Elaboração da Política de Tratamento da Informação

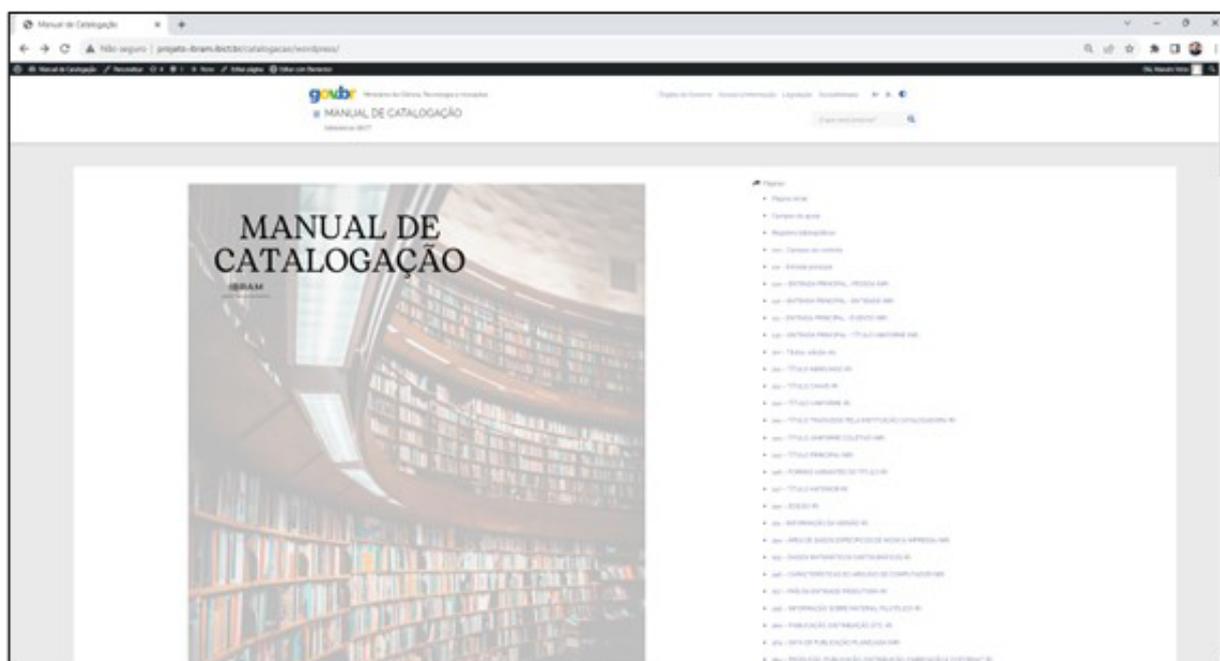
A Política de Tratamento da Informação aborda exclusivamente os conceitos e instrumentos predominantes nas práticas de tratamento da informação na Rede de Bibliotecas do IBRAM. A estrutura elaborada para esse documento objetiva permitir a compreensão inicial das bases teóricas que se fundamenta a política de tratamento da informação. Os processos descritos são fundamentados em teorias sobre o tratamento da informação no domínio bibliográfico, assim como no conhecimento pré-existente das(os) bibliotecárias(os) que integram a Rede acerca das atividades específicas dessa área.

A política tratada já possui seu conteúdo elaborado, mas ainda é registrada como “*versão preliminar*” para que seja aprovada após a inclusão do acervo de todas as bibliotecas no sistema gerenciador da Rede. O conteúdo da Política está sendo elaborado em ambiente da nuvem, disponível na Internet, e com acesso para todas os bibliotecários da Rede.

3.1.2 Criação do Manual de Catalogação

A finalidade do manual de catalogação é organizar as orientações para a catalogação dos suportes informacionais dispostos pela Rede de Bibliotecas do Ibram, visando garantir a qualidade e a uniformidade na catalogação. Exposto isso, o manual projeto apresenta-se em Plataforma Wordpress¹, com disponibilidade via Internet para todas as bibliotecas da Rede, conforme a Figura 1.

Figura 1 - Página inicial do Manual de catalogação



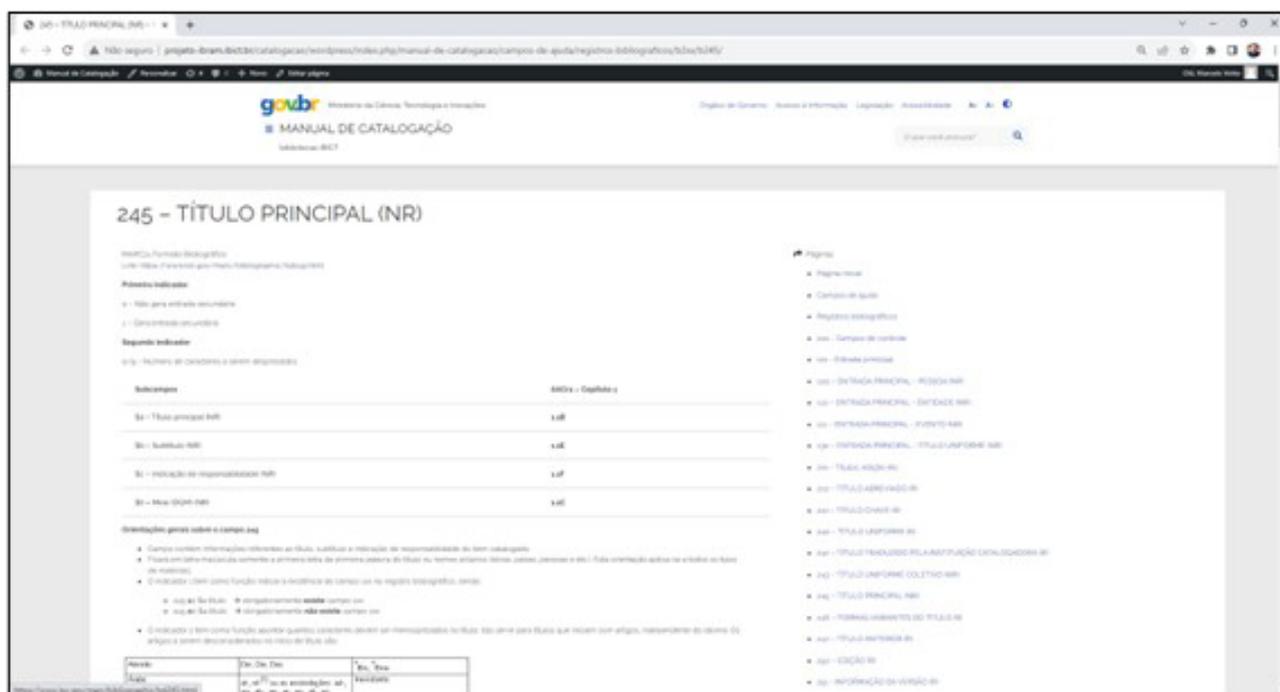
Fonte: os autores (2023)

Para a elaboração do Manual de Catalogação foram criadas 152 páginas com orientações para a catalogação de recursos informacionais, estruturando o conteúdo a partir do Padrão de Metadados *MARC 21 Format for Bibliographic Data*, da Biblioteca do Congresso Norte-americano. Com a finalidade de preservação dos dados, todo o conteúdo do manual foi primeiramente desenvolvido no drive da nuvem do COTEC.

Para cada elemento descritivo, o catalogador contará com uma ferramenta de apoio dentro do próprio Sistema Gerenciador, o software Koha, fazendo com que no momento da catalogação seja possível sanar possíveis dúvidas sobre o elemento a ser catalogado. Com esse propósito, foi realizado um ajuste no software para que a área de apoio fosse redirecionada do, até então, site do *MARC 21 Format for Bibliographic Data*, para o Manual de Catalogação, conforme a Figura 2.

1 Disponível em: <https://projeto-ibram.ibict.br/catalogacao/wordpress/>

Figura 2 - Orientação do Manual de Catalogação para a descrição do título



Fonte: os autores (2023)

Por fim, cabe destacar que todas as páginas do manual contêm o hiperlink para a página original do *MARC 21 Format for Bibliographic Data*, os indicadores para o uso do campo, os subcampos e as regras de descrição do *Anglo-American cataloging Rules (AACr2)* correspondentes, orientações específicas para a descrição entre as bibliotecas da Rede e exemplos práticos de catalogação.

3.1.3 Criação dos Códigos MARC para as bibliotecas da Rede

Durante o processamento técnico dos itens do acervo das bibliotecas é obrigatório a descrição do código MARC da entidade responsável pela catalogação de um determinado registro, no campo 040 do *MARC 21 Format for Bibliographic Data*. Por meio desse código é possível diferenciar qual biblioteca realizou a catalogação de um determinado registro, algo essencial para a interoperabilidade de dados na rede.

Diagnosticou-se que apenas uma das bibliotecas da Rede, a Biblioteca do Museu da Abolição, possuía tal código. Dessa forma, realizou-se a coleta de dados referentes a cada uma das bibliotecas restantes e foi encaminhada à Biblioteca do Congresso Norte-americano a solicitação dos códigos MARC.

Figura 3 - Relação dos códigos MARC no campo 040

The image shows a web browser window displaying the Koha cataloging interface. The main focus is on the MARC field 040, which is expanded to show a dropdown menu of codes. The codes listed are: BR-BrBCC, BR-CbFNB, BR-FIBAMS, BR-GoiMB, BR-OpBRM, BR-PeMI, and BR-PeMPRN. The field is marked as 'Obrigatório' (Required). Other fields in the record are visible, including 'a' (ISBN - International Standard Book Number), 'z' (ISBN cancelado/inválido), 'b' (Idioma da catalogação), 'c' (Instituição que transcreveu o registro), 'd' (Instituição que modificou o registro), and 'e' (Convenções de descrição). The interface is in Portuguese and includes a search bar at the top and a language selector at the bottom.

Fonte: os autores (2023)

Por fim, foi desenvolvido no software Koha uma lista suspensa com os códigos para a catalogação dos recursos e, também, a indicação do código da biblioteca que criou ou alterou o registro (Figura 3).

3.2 Tratamento dos metadados

Partindo-se do pressuposto de que metadados são dados que descrevem os atributos de um recurso², no que se refere ao domínio bibliográfico eles assumem uma relevância pontual na representação informacional, visto que atuam como um elo entre o bibliotecário e o usuário dos catálogos. A partir dos metadados é que o usuário passa a recuperar a informação de forma estruturada e passível de relação entre diferentes recursos informacionais.

A biblioteconomia faz uso de metadados de forma altamente estruturada, ou seja, os metadados são fragmentados para que haja um subcampo dedicado a cada elemento descritivo, bem como, para cada elemento descritivo há regras ou normas para a padronização da descrição de tal metadado. Isso é algo peculiar da biblioteconomia e que nos difere do tratamento de metadados em outras áreas.

² IKEMATU, Ricardo Shoiti. Gestão de metadados: sua evolução na Tecnologia da Informação. **DataGramZero**, v. 2, n. 6, dez. 2001. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/44659>. Acesso em 29 nov. 2023.

No trabalho desenvolvido para o tratamento de metadados, foram realizadas as ações de atualização dos metadados do MARC 21 para Registros Bibliográficos e Autoridades; a criação de Planilha bibliográfica MARC, com os metadados específicos para os recursos; o registro das autoridades para as subdivisões de assunto e; o alinhamento das autoridades com os campos de vinculação no MARC Bibliográfico, conforme apresenta-se a seguir.

3.2.1 Atualização dos metadados do MARC 21

A atualização dos metadados do MARC 21 se deu a partir do software Koha e do site oficial do Formato MARC 21³. Diagnosticou-se que os metadados registrados no software careciam da última versão do Formato MARC 21, o “*MARC 21 Update No. 36 Full and Concise available online*”.

Do total de 348 dos campos verificados do MARC 21 para Registros Bibliográficos, 160 campos tiveram alguma atualização, desde adequação da nomenclatura até adição de campos e subcampos. É possível destacar que uma grande porção das alterações na nomenclatura de subcampos está ligada à tradução incorreta do subcampo \$6 - Ligação.

Quadro 1 - Atualizações dos campos MARC 21 para Registros Bibliográficos

MUDANÇAS APÓS VERIFICAÇÃO	TOTAL DE CAMPOS
Não sofreu alterações	182*
Alterações na nomenclatura dos campos	69
Alteração na nomenclatura dos subcampos	84
Adição ou remoção de subcampos	64
Adição de campos da atualização n.º 36	5
Remoção de campos da atualização n.º 36	43
<i>*Os campos X90 e 9XX não foram verificados, pois são campos de uso local.</i>	

Fonte: os autores (2023)

O mesmo processo foi realizado para os 179 campos do MARC 21 para Registros de Autoridades e os mesmos ajustes foram necessários para adequação dos metadados no software Koha em relação à atualização do MARC 21.

³ Disponível em: <https://www.loc.gov/marc/>

Quadro 2 - Atualizações dos campos MARC 21 para Registros de Autoridades

MUDANÇAS APÓS VERIFICAÇÃO	TOTAL DE CAMPOS
Não sofreu alterações	40
Alterações na nomenclatura dos campos	88
Alteração na nomenclatura dos subcampos	79
Adição ou remoção de subcampos	69
Adição de campos da atualização n.º 36	2
Remoção de campos da atualização n.º 36	29

Fonte: os autores (2023)

Por fim, os estudos sobre o tratamento dos metadados do MARC21 ainda estão sendo realizados, à medida que novas bibliotecas ingressam na rede. Principalmente, naqueles campos que abrigam informações específicas da biblioteca.

3.2.2 Criação de planilhas bibliográficas do MARC 21 Bibliográfico

O software Koha apresenta por padrão um modelo de planilha com todos os campos e subcampos visíveis para o catalogador. Essa sobrecarga de exposição de metadados pode confundir o catalogador ou tornar moroso o processo de catalogação, visto que diferentes suportes informacionais possuem atributos distintos para registro, como o dado de *Escala* que é de uso de recursos cartográficos ou o dado de *Periodicidade* que é de uso de recursos contínuos.

Diante disso, realizou-se um trabalho de mapeamento dos tipos de recursos informacionais existentes na Rede e, após, o detalhamento dos elementos de descrição para cada recurso e o metadado equivalente. Junto a essa etapa, alinhou-se no software Koha quais elementos estariam expandidos ou retraídos na visualização da planilha de catalogação. Até o momento deste relatório já foram desenvolvidas as planilhas para *Livros impressos* e *Periódicos impressos*, conforme Figura 4.

Figura 4 - Planilhas bibliográficas do MARC 21 Bibliográfico

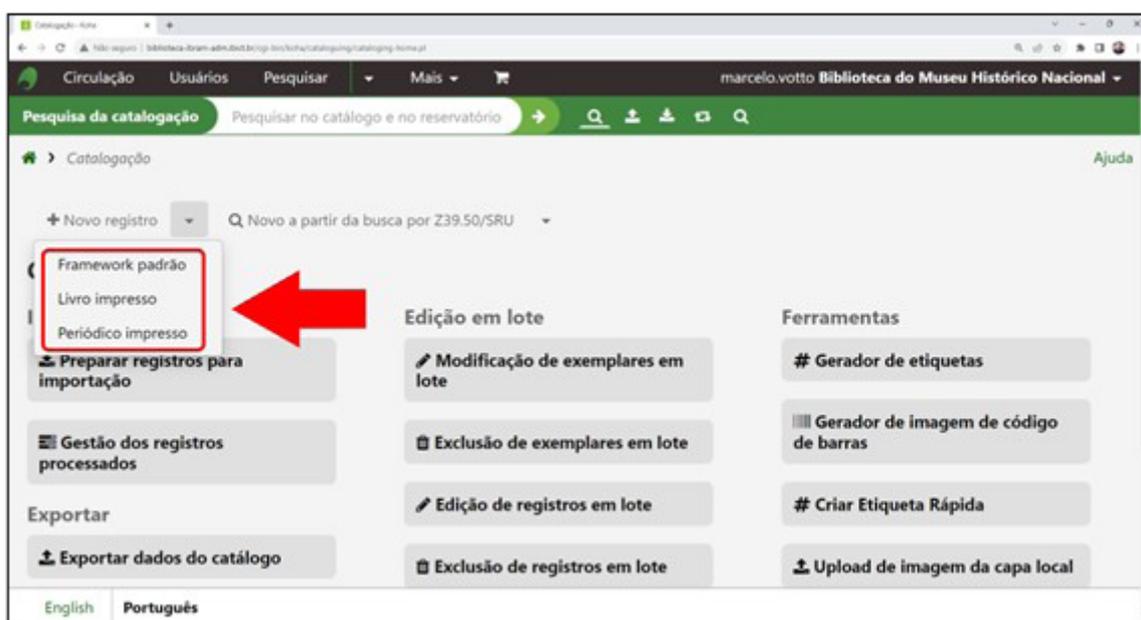


Figura 4 - Planilhas bibliográficas do MARC 21 Bibliográfico

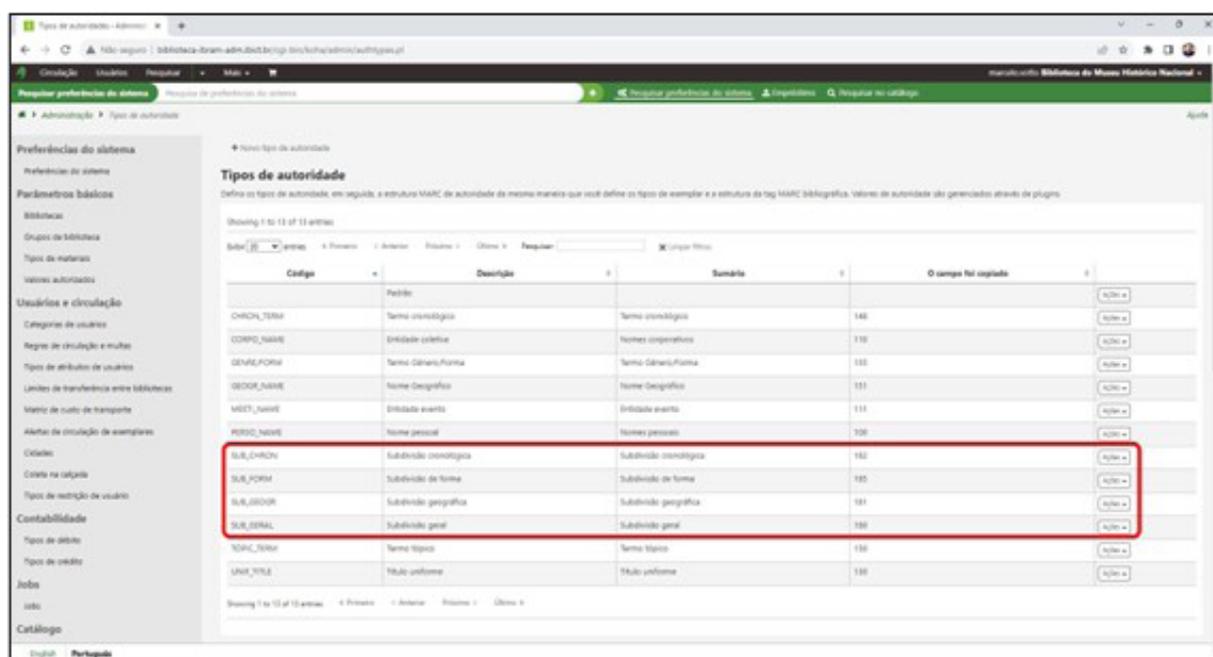
Nesse sentido, os estudos acerca da Meta 2 preveem o desenvolvimento, em conjunto com a equipe do Ibram, de planilhas específicas aos tipos de materiais. Essas planilhas serão elaboradas à medida que o manual e as políticas forem desenvolvidos ao longo do projeto.

3.2.3 Registro das autoridades para as subdivisões de assunto

Dentro do processo de indexação de assuntos, é possível gerar assuntos compostos. Isso pode ser feito tanto a partir da base de autoridades quanto pela utilização de termos distintos, empregando duas ou mais autoridades para gerar um assunto composto na base bibliográfica. Contudo, para o uso de duas ou mais autoridades na composição de um único assunto, se faz necessário a utilização de subdivisões de assuntos do *MARC 21 Format for Authority Data*⁴ e, tais subdivisões não estavam cadastradas no software Koha, assim como não havia vinculação entre as autoridades de subdivisão de assuntos e seus respectivos subcampos nos campos 6xx do MARC Bibliográfico.

Diante do exposto, foram criadas as autoridades para as subdivisões de assunto, conforme a Figura 5:

Figura 5 - Autoridades utilizadas como subdivisão de assunto



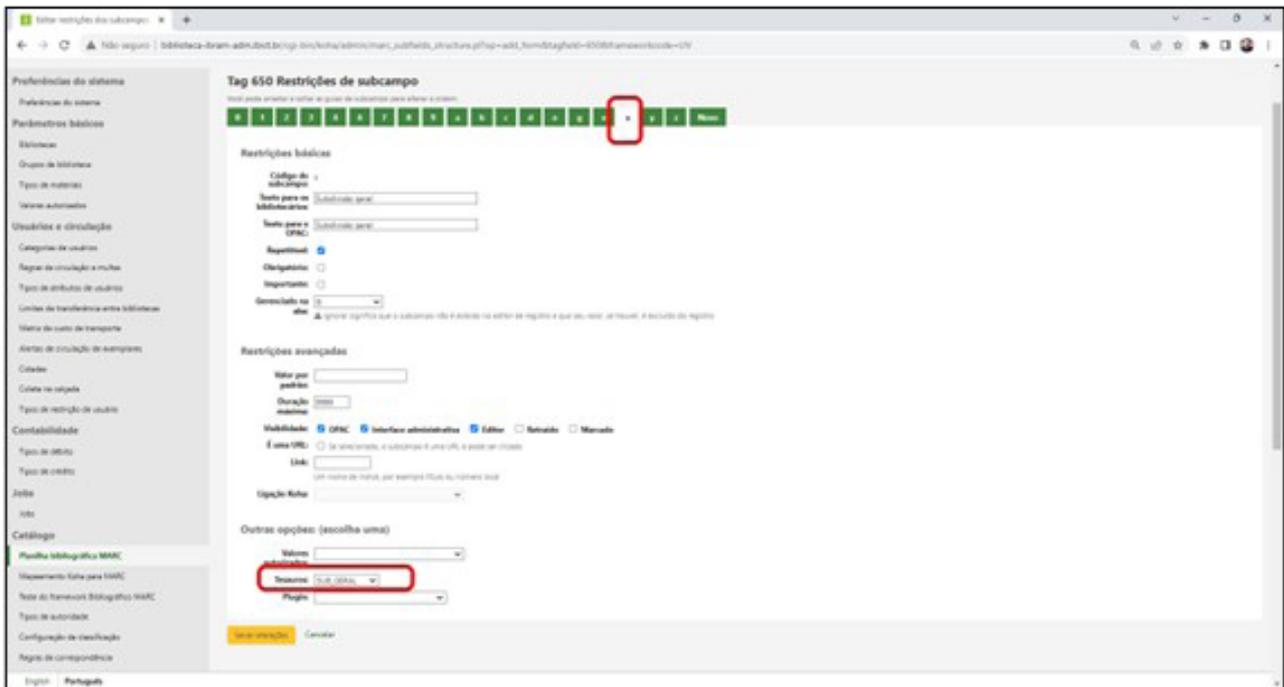
Código	Descrição	Sumário	O campo no catálogo
CHOC_TERM	Termo cronológico	Termo cronológico	140
CORPO_NAME	Entidade coletiva	Nome cooperativo	110
GENR_FORM	Termo Gênero/Forma	Termo Gênero/Forma	100
GEOGR_NAME	Nome Geográfico	Nome Geográfico	101
MEET_NAME	Entidade evento	Entidade evento	111
PERSON_NAME	Nome pessoal	Nome pessoal	100
SUB_DIREN	Subdivisão cronológica	Subdivisão cronológica	100
SUB_FORM	Subdivisão de forma	Subdivisão de forma	100
SUB_GEOGR	Subdivisão geográfica	Subdivisão geográfica	101
SUB_GENR	Subdivisão geral	Subdivisão geral	100
TOPIC_TERM	Termo tópico	Termo tópico	100
UNIFORM_TITLE	Título uniforme	Múltiplo uniforme	500

Fonte: os autores (2023)

Conforme o cronograma de atividades estabelecido, foram vinculadas as autoridades de subdivisão de assuntos e seus respectivos subcampos de uso em cada um dos campos de assunto 6xx do MARC Bibliográfico na Planilha Padrão, como ilustrado na Figura 6. Ao realizar esse trabalho antes da criação das planilhas para recursos específicos, discutido na seção anterior, foi possível aplicar essa padronização em todas as novas planilhas.

4 Disponível em: <https://www.loc.gov/marc/authority/ad1xx3xx.html>

Figura 6 - Vinculação de autoridade de subdivisão geral com subcampo \$x no 650



Fonte: os autores (2023)

Destaca-se que esse é um trabalho que pode ser levado para as demais instalações do software Koha em bibliotecas que tenham interesse.

3.2.4 Registro de autoridade para Acontecimentos

Uma inconsistência dos metadados existente no Koha foi resolvida para o uso pela Rede de Bibliotecas do Ibram. Ao selecionar uma autoridade para Pessoa, havia como estabelecimento de cabeçalho as TAGs 100 (Nome de pessoa) e 147 (Nome de acontecimento), pois não havia autoridade específica para a TAG 147 - Nome de acontecimento no MARC Bibliográfico.

Foi realizada a criação da autoridade 147 - Nome de Acontecimentos, com todos os seus respectivos indicadores e subcampos, bem como, o seu respectivo campo de utilização do MARC Bibliográfico, o campo 647 - Entrada para assunto - Nome de acontecimento.

3.3 Padronização de elementos descritivos

Ao idealizarmos a criação de um Sistema Integrado de Bibliotecas, estamos também idealizando um sistema integrado de dados, em que as bibliotecas compartilham os mesmos registros bibliográficos e assinalam os itens pertencentes aos seus respectivos acervos. Exposto isso, conclui-se que a padronização na descrição dos atributos informacionais é de suma importância para uma adequada recuperação da informação por parte dos usuários, assim como a própria compreensão de descrição dos dados pelos catalogadores.

Portanto, essa parte do trabalho focou na entrada e saída dos dados, realizando ajustes para a padronização de determinados atributos informacionais e projetando a visualização dos dados pelos usuários no catálogo on-line, seja pelas nomenclaturas ou pelas pontuações entre os elementos.

3.3.1 Revisão dos elementos descritivos e alinhamentos

Destaca-se que as padronizações se deram conforme as recomendações do AACr2 e do Manual de Catalogação da Rede. Até o momento foram revisadas as descrições para os seguintes atributos:

Quadro 3 - Relação de elementos descritivos revisados

CAMPO / SUBCAMPO	ELEMENTOS RECUPERADOS	ELEMENTOS PADRONIZADOS
Campo 260 \$a - Local	702	543
Campo 260 \$b - Editora	2204	aproximadamente 1044
Campo 260 \$c - Data	448	aproximadamente 258
Campo 300 \$a - Extensão	2812	aproximadamente 2603
Campo 300 \$b - Ilustrações	261	252
Campo 300 \$c - Dimensão	345	337
Campo 300 \$e - Suplemento	23	15

Fonte: os autores (2023)

3.3.2 Pontuação entre os elementos no catálogo on-line

Dentro das normativas que envolvem a representação da informação na biblioteconomia, a ordem de descrição e a pontuação entre os elementos são padronizados pela Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), a partir do documento intitulado International Standard Bibliographic Description (Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada)⁵. Diante disso, foi realizado um mapeamento dos elementos catalogados e visíveis na recuperação da informação no catálogo on-line e previsto a pontuação entre tais elementos, conforme Figura 7.

Figura 7 - Indicações de pontuação entre elementos no catálogo online

Nas colunas "Pontuação antecede" e "Pontuação sucede", além da pontuação indicada, é utilizado o símbolo #-cerquilha, para representar a necessidade de espaços em branco antes ou depois da pontuação indicada.

PONTUAÇÕES					
NOMENCLATURA	TAG	Subcampo	Pontuação antecede	Pontuação Sucede	Observação
Autor	100/700	\$a			
		\$b			
		\$c			Quando elemento descrito iniciar com parênteses (
		\$c	,#		Quando elemento descrito NÃO iniciar com parênteses (
		\$q	#		
		\$d	,#		
		\$e	#()#	
		\$e		#: #	Pontuação a ser utilizada quando houver dois ou mais subcampos \$e

Fonte: os autores (2023)

⁵ Disponível em: <https://www.ifla.org/references/isbd/>

A aplicação da pontuação na solução software Koha será realizada uma vez em que as migrações iniciais sejam finalizadas.

3.3.3 Exibição dos elementos descritivos no catálogo online

Paralelo ao trabalho de pontuação entre os elementos descritivos visualizados no catálogo on-line, realizou-se um mapeamento de quais elementos serão visualizados em cada etapa do processo de busca e qual a nomenclatura que cada elemento visualizado receberá no catálogo on-line. Assim, dividiu-se a exibição dos dados em três etapas, sendo:

- a) Resultados da busca;
- b) Visualização do registro completo;
- c) Visualização dos itens.

Portanto, em cada uma das etapas supracitadas estão previstos quais elementos serão exibidos ao usuário e a nomenclatura que precede cada elemento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório oferece uma visão preliminar dos resultados alcançados até o momento em relação à meta 2 estabelecida. Destaca-se a importância da análise das políticas e manuais de catalogação, bem como a relevância do tratamento dos metadados do *MARC21*. A padronização de elementos descritivos emerge como um aspecto crucial para assegurar a consistência e a eficácia do processo.

No que concerne às políticas e manuais de catalogação, observa-se a necessidade de alinhamento contínuo com as melhores práticas e normativas vigentes. O tratamento dos metadados do *MARC21* foram cruciais para apoiar as Metas 3 e 4, uma vez que para realização da migração dos acervos necessita-se a definição dos campos *MARC21*.

A padronização de elementos descritivos emerge como um fator determinante para a eficiência do sistema, destacando a importância de diretrizes claras e uniformes. Essa padronização não apenas simplifica a gestão dos acervos, mas também otimiza a recuperação da informação.

Em conclusão, salientamos que os estudos continuam em andamento, sendo aprimorados durante as migrações dos acervos das bibliotecas e as reuniões com a equipe de bibliotecárias.

SAS - Quadra 05 - Lote 06 -
Bloco H - Sobreloja
Cep: 70070-912 - Brasília / DF
Telefone: +55 61 3217 6213
E-mail: cotec@ibict.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

